



Instituto
terroá

Relatório Anual de Atividades

2023



ÍNDICE

Mensagem inicial.....	03
Quem somos.....	05
Princípios e Valores.....	06
Frentes de atuação.....	07
Nossos escritórios.....	08
Terroá em números.....	09
Destaques 2023.....	10
Portfólio de atuação 2023.....	11
Parcerias e participação em redes.....	38
Gestão do conhecimento.....	39
Sustentabilidade financeira.....	40
Principais financiadores e clientes 2023.....	42
Nossa equipe.....	43
Agradecimentos.....	44



Mensagem Inicial

O ano de 2023 representou uma retomada nas políticas públicas brasileiras em prol do desenvolvimento sustentável, do combate à crise climática e da redução das desigualdades.

Entre os destaques, recebemos a premiação do SDG Action Awards, no qual ficamos em 2º lugar entre 5000 inscrições de todo o planeta. Esse prêmio reconheceu o Parlamento Jovem de Matão (SP), uma iniciativa construída a múltiplas mãos, como um espaço de inovação política e educação cidadã. Outro reconhecimento importante foi pela UpLink, a plataforma de inovação aberta do Fórum Econômico Mundial. A iniciativa agora integra em seu banco de soluções a tecnologia ConfiaProd, uma ferramenta de rastreabilidade em cadeias de valor da sociobioeconomia desenvolvida pelo Instituto Terroá e parceiros.

Também contribuimos significativamente para o desenvolvimento de diretrizes, estudos e políticas importantes, como o Caderno de Sustentabilidade para a Cadeia do Açaí, com centenas de recomendações setoriais para essa e outras cadeias de valor da sociobioeconomia, além do apoio na elaboração do Plano de Transição Agroecológica para o Cacau, no entorno da PA-279.

Já nossa atuação com as juventudes ocorreu em várias regiões, como São Paulo, Bahia, Manaus e Amapá, demonstrando nosso compromisso em fomentar a educação cidadã e o empreendedorismo entre os mais jovens. Além de compartilhar conhecimento, fortalecemos a inclusão econômica em todo o Brasil, oferecendo ferramentas e apoio para o desenvolvimento sustentável de empreendimentos comunitários, como associações, cooperativas e escolas do campo. Nossa tecnologia social “Escala de Maturidade para Negócios Inclusivos e Comunitários” completou cinco anos de aplicação, direcionando a avaliação, o planejamento estratégico e as assessorias e incubações de diversos empreendimentos parceiros.

Nossos esforços não se limitaram ao âmbito local; participamos ativamente de redes multiatores e facilitamos diálogos em diversas instâncias, como na Aliança Guaraná de Maués (AGM), Diálogos Pró-Açaí e o Fórum ESG, promovendo colaboração e sinergia entre diferentes atores em prol do desenvolvimento sustentável de cadeias de valor e territórios.

Além disso, nosso compromisso com a integridade e a responsabilidade social se reflete em nossos serviços ESG consolidados, que oferecem diagnósticos socioeconômicos e caracterizações que orientam o planejamento da atuação social de companhias, bem como apoiam o desenvolvimento de políticas e programas sociais. Avançamos também na especialização em due diligence social, diagnosticando e propondo programas para ampliar o respeito e a promoção de direitos humanos em cadeias de valor e de suprimentos corporativas.

Para garantir a continuidade e aprimoramento de nossas operações, investimos em nosso desenvolvimento institucional, expandindo nossa equipe de gestão e promovendo formações internas sobre questões cruciais, como o combate ao racismo.

Esses são apenas alguns dos destaques de um ano marcante, em que o Instituto Terroá amadureceu ainda mais, se consolidando como uma força catalisadora de transformações positivas em escala local, regional e nacional.

Equipe de Gestão Terroá



Quem Somos

O Instituto Terroá é uma associação sem fins lucrativos constituída em 2015 que atua na resolução de desafios globais e locais de forma sistêmica, executando estratégias de impacto para o desenvolvimento de territórios mais sustentáveis, resilientes, inclusivos e democráticos.

Nossa missão é apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável.

Para tanto, temos como base o protagonismo, a proteção e o empoderamento de indivíduos, organizações e comunidades por onde atuamos. Nos últimos anos, temos contribuído com o desenvolvimento econômico, social e ambiental de diversas comunidades e territórios brasileiros, visando garantir a qualidade de vida e a dignidade humana para as gerações atuais e futuras.

Os nossos projetos, programas e ações são pautados nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e estão integrados em três linhas estratégicas:

- 1. Territórios engajados e sustentáveis**
- 2. Economia sustentável e inclusiva**
- 3. Educação cidadã e inovação política**

“

Nossa missão é apoiar e facilitar processos participativos para a criação de soluções integradas que promovam o desenvolvimento sustentável.

Nossos Princípios e Valores

- Cautela carinhosa e assertividade nas ações para e com o outro, bem como durante os possíveis conflitos e processos de tomada de decisão;
- Sensibilidade e respeito às diversidades social, cultural, étnica, sexual e de gênero e atuação pela promoção das igualdades;
- Visão sistêmica e crítica ao status quo, pensamento complexo e de longo prazo para lidar com desafios;
- Respeito à legitimidade, ao pertencimento e à autonomia das pessoas inseridas nos territórios, comunidades e organizações em que atuamos;
- Transparência, diálogo empático e imbuído de verdade nas relações;
- Postura empreendedora e cooperativa diante dos desafios institucionais, locais e globais;
- Atenção plena e inteligência socioemocional na execução do trabalho;
- Respeito ao meio ambiente.

Agendas e orientações globais em que nos conectamos

- Agenda 2030
- New Urban Agenda
- Acordo de Paris
- Princípios orientadores da ONU sobre Empresas e Direitos Humanos

Frentes de atuação



Territórios engajados e sustentáveis

A inteligência de dados, a facilitação voltada para a governança comunitária e a articulação intersetorial são fundamentais para a construção de planos de desenvolvimento territorial sustentável. Fomentar as comunidades e atores locais a tomar decisões informadas e fomentar a colaboração entre diferentes setores contribui para que o desenvolvimento territorial esteja alinhado com os princípios da sustentabilidade e da inclusão.



Economia Sustentável e Inclusiva

Fomentar cadeias de valor e negócios inclusivos e comunitários de impacto socioambiental é essencial para a transição para uma economia de baixo carbono e a promoção da igualdade social. Impulsionamos iniciativas que geram benefícios econômicos e ambientais, ao mesmo tempo em que promovem a inclusão social e a justiça econômica. Nosso foco está em apoiar empreendimentos alinhados com os princípios do desenvolvimento sustentável, proporcionando soluções sustentáveis e inclusivas.



Educação Cidadã e Inovação Política

Formar lideranças como agentes de transformação é crucial para ampliar o acesso a políticas públicas fundamentais. Promovemos a participação ativa dos cidadãos na construção de uma sociedade mais justa e democrática. Através de programas de educação cidadã, capacitamos indivíduos e grupos a se tornarem líderes capazes de influenciar e implementar políticas que atendam às necessidades da população. Além disso, realizamos estudos que subsidiam a formulação de políticas públicas, e desenvolvemos tecnologias sociais que impulsionam plataformas e iniciativas de inovação política, fortalecendo a governança e a participação cidadã.

Nossos escritórios

A organização possui um escritório de projetos em Piracicaba (SP), em Ubatuba (SP) e um escritório virtual no coworking Beelong, em Ribeirão Preto (SP).

Este é nosso principal endereço postal e oficial para registros:

**Rua Ayrton Roxo, 901 - Alto da Boa Vista,
CEP 14025-270, Ribeirão Preto – SP.**



Terroá em números

19
projetos/
iniciativas

239
organizações
parceiras
diretas

47
pessoas
atuando na
equipe

Contribuímos com o desenvolvimento de **187 organizações** empreendimentos da agricultura familiar ou demais negócios inclusivos.

Apoiamos o desenvolvimento de **22 iniciativas da Agenda ESG** para diversas grandes empresas.

Atuamos em 11 estados brasileiros e contribuimos com o desenvolvimento de mais de **40 territórios**

Fomentamos **20 cadeias de valor** e apoiamos diversas outras, em especial relacionadas à sociobiodiversidade brasileira, à agricultura familiar, à reciclagem e gestão de resíduos sólidos e aos serviços para microempreendedores individuais.

Participamos de **8 redes** que agregam mais de **800** organizações parceiras.

Buscamos incidir em **dezenas de políticas públicas e ações governamentais** em esferas locais, estaduais e federais, ao articular conexões com dezenas de órgãos públicos, elaborar subsídios técnicos e fomentar espaços de participação social qualificada.

Contribuímos com a **formação profissional** e o desenvolvimento pessoal de mais de **2600 pessoas** em diversas áreas, como gestão organizacional, desenvolvimento humano, padrões de certificação socioambiental, sustentabilidade em cadeias de valor, democracia e participação social.

Destques 2023

Reconhecimentos conquistados

Premiação no SDG Action Awards (ONU), pela atuação no Parlamento Jovem de Matão
 Reconhecimento da tecnologia ConfiaProd pela UpLink - plataforma de inovação aberta do Fórum Econômico Mundial



Nova iniciativa lançada

Lançamento da ConfiaProd, plataforma que reúne soluções de rastreabilidade e gestão para produtos do campo e da floresta, usando uma combinação de tecnologia social e digital para promover a transparência, gestão eficiente e capacitação ao longo da cadeia de valor.



Conhecimentos compartilhados & incidência em políticas públicas

Conjunto de Recomendações de Sustentabilidade setoriais para a Sociobioeconomia Amazônica
 Apoio na elaboração de plano de transição agroecológica para a cadeia do cacau, no Pará



Juventudes

Atuação em diversos territórios e estados (SP, BA, AM e AP) promovendo a participação social, a educação cidadã e o empreendedorismo jovem



Ferramentas para cadeias de valor

Foram realizadas atualizações da tecnologia social "Escala de Maturidade para Negócios Inclusivos e Comunitários" em comemoração aos 5 anos da metodologia.
 Foi lançado um "Checklist de Sustentabilidade para Empreendimentos Comunitários", com foco na cadeia do açaí.



Núcleo de inteligência para Redes Multiatores

Apoiamos no desenvolvimento e facilitação de diversas redes:
 Aliança pelo Guaraná de Maués; Diálogos Pró-Açaí e Fórum ESG



Fortalecimento de associações e empreendimentos comunitários

Avançamos no apoio a organizações de base comunitária, a partir da nossa metodologia Co-Labora, no Amapá, Pará, Bahia, Minas Gerais e São Paulo.



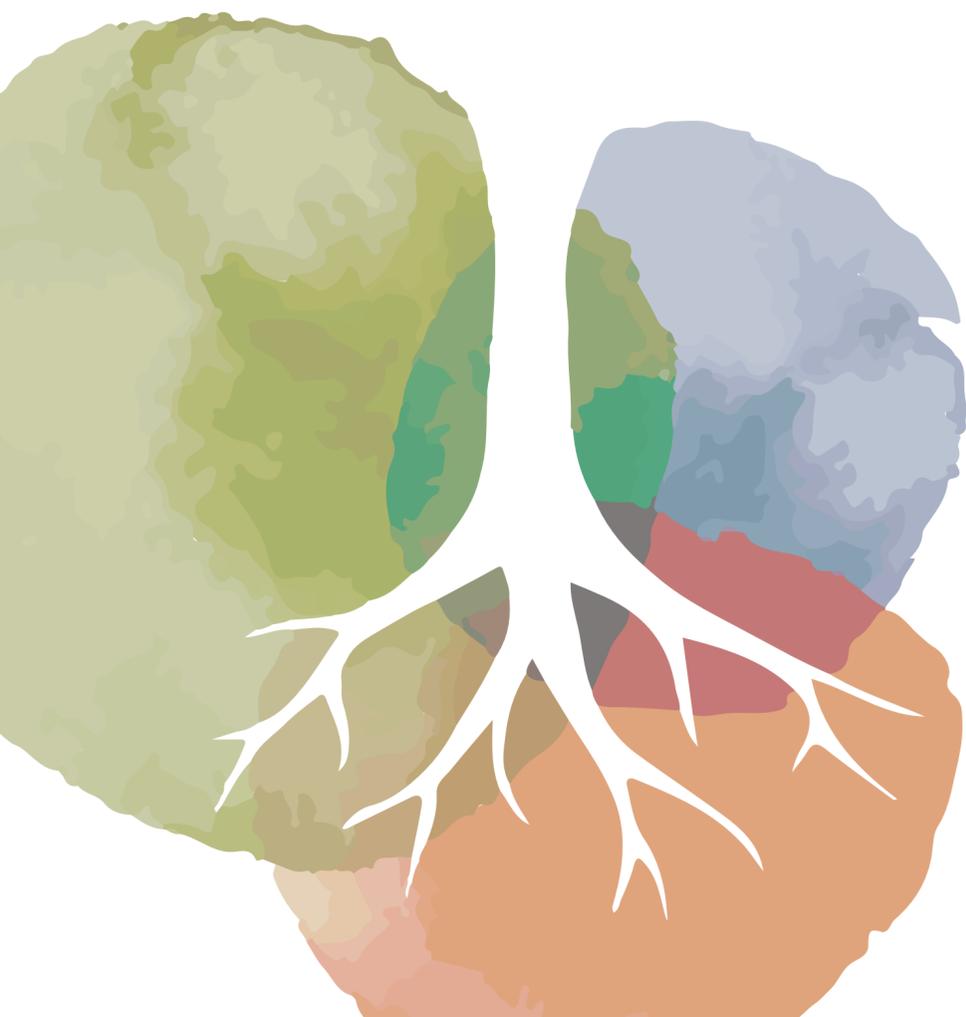
Serviços ESG

Consolidamos ainda mais nossa atuação com diagnósticos socioambientais, caracterizações territoriais, agendas de qualificação e orientações estratégicas ao Investimento Social Privado, desenho e implementação de programas de impacto.



Portfólio de atuação

2023

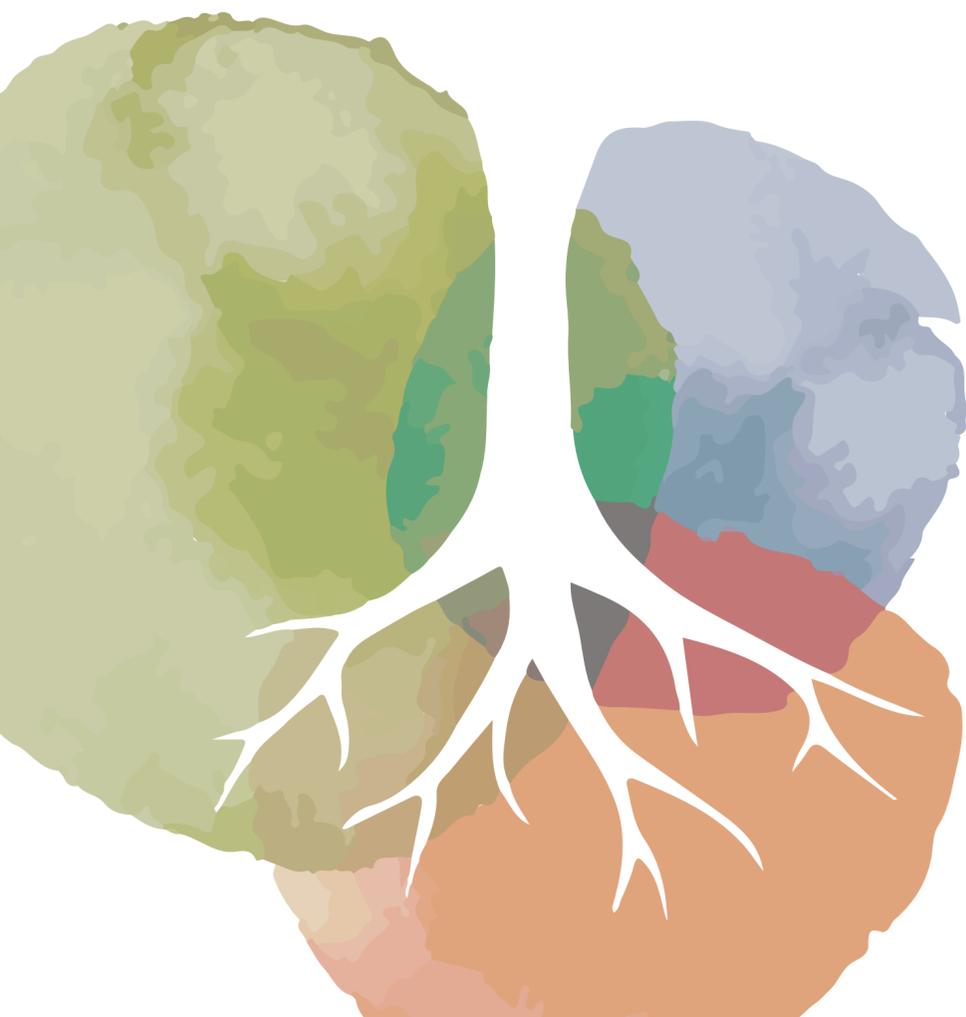


Projetos

- **Açaí é vetor da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável**
- **Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá**
- **Fortalecimento da educação do campo e da pedagogia da alternância na Amazônia**
- **Programa Cidadania: inovação política e cidadã com jovens**
- **Engajamento de jovens nos territórios da Pedra do Cavalo: educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional**
- **Desenvolvimento territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino**
- **Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem**
- **Plano de fortalecimento de sistemas agroflorestais na região da PA - 279**
- **Quilombo Sustentável: estratégias para o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo de Itamambuca (SP)**
- **Jornada Empreendedora com migrantes e refugiados em Manaus - Instituto Localiza**
- **Promovendo o desenvolvimento territorial sustentável pela articulação da rede multiatores Aliança Guaraná de Maués (AM)**

Portfólio de atuação

2023



Serviços

- Caracterizações territoriais para o Investimento Social Privado
- Diagnóstico, avaliação e mitigação de riscos e promoção de direitos humanos em cadeias de valor
- Qualificação do investimento social: revisão e desenho de políticas e programas de impacto para empresas
- Representação, engajamento e maximização da atuação social corporativa

Iniciativas

- Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor
- Fórum Regional ESG - Ribeirão Preto

Açaí é vetor da bioeconomia para o desenvolvimento sustentável

Abrangência geográfica: Amazônia

Esse projeto tem como objetivo conectar e aprofundar relações com atores-chave da cadeia do açaí (empreendimentos comunitários, empresas, órgãos públicos, universidades etc.), visando o fortalecimento do diálogo setorial e a construção de agendas conjuntas, o incentivo de processos sustentáveis ao longo da cadeia e a promoção de um ambiente de negócios inclusivos para o desenvolvimento da bioeconomia sustentável e inclusiva na Amazônia.

Um dos principais eixos do projeto visou dar continuidade e promover a expansão das atividades da iniciativa Diálogos Pró-Açaí, rede setorial multiatores criada em 2018, com o propósito de promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade desta importante cadeia da sociobiodiversidade. No âmbito do projeto, foram promovidos diversos encontros e webinários que geraram relatórios com informações qualificadas sobre a cadeia do açaí e avançaram na comunicação da rede, a partir do lançamento de newsletters trimestrais. Além de fomentar o diálogo setorial, o projeto contribuiu com a elaboração de estudos, visando a sustentabilidade da cadeia do açaí, apoiou empreendimentos comunitários e realizou ações de incidência para a melhoria de políticas públicas para cadeias da bioeconomia amazônica.



Parcerias: Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; Consórcio EcoConsult/Conexsus.

Essa iniciativa contribui com os ODS:





Destques

- Mantido um fórum permanente para diálogos contínuos, com o intuito de promover um ambiente de integração e multissetorial. Além do Comitê Diretor, grupos de trabalho ocorreram ao longo do ano, como o de sustentabilidade, informação e gestão do conhecimento e direitos humanos.
- Realizada a Caravana do Açaí: a iniciativa teve o intuito de aproximar a rede a 10 negócios comunitários, associações e cooperativas de açaí nos estados do Amapá e Pará. Durante as visitas aos territórios foi aplicada a “Escala de Maturidade para negócios inclusivos e comunitários” (versão cadeia de valor da sociobiodiversidade), tecnologia social desenvolvida pelo Instituto Terroá, que auxilia na gestão e no fortalecimento de empreendimentos comunitários que atuam com produtos da sociobioeconomia. Como resultado desta ação, foi gerada a publicação “Caravana do Açaí: análise e recomendações junto a empreendimentos comunitários”, com dezenas de recomendações de políticas
- públicas, diretrizes empresariais, arranjos pré-competitivos e recursos compartilhados setoriais.

Foram publicados diversos documentos técnicos, realizados a partir de metodologias colaborativas, com o objetivo de fomentar o debate qualificado na cadeia do açaí. Entre eles, destaca-se o “Caderno de Recomendações para Sustentabilidade da Cadeia do Açaí”, que sistematiza mais de 400 recomendações de sustentabilidade para diferentes setores da cadeia.

- Lançamento do Estudo: Análise Econômica e de Serviços Ecossistêmicos entre Diferentes Sistemas de Produção de Açaí – Um Estudo Comparativo.
- Aplicado o teste da ferramenta “Checklist de Sustentabilidade”, com foco em ações práticas para uma produção mais sustentável, na cooperativa Sementes do Marajó em Currálinho (PA) e também disponibilizado ao público.
- Publicado o Policy Brief “Recomendações para impactos sistêmicos na cadeia de valor do açaí”.

Alavancas para economias comunitárias mais inclusivas no Amapá

Abrangência geográfica: Bailique e Beira Amazonas (AP)

Esse projeto teve por objetivo apoiar o desenvolvimento de organizações de base nos territórios do Bailique e Beira Amazonas, localizados no estado do Amapá, a fim de fomentar o desenvolvimento de economias comunitárias e inclusivas. A iniciativa foi composta por diversas organizações parceiras.

No território do Bailique, próximo ao município de Macapá, o Instituto Terroá atuou junto à Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Beira Amazonas (Amazonbai), implementando o 'Sistema Integrado de Certificações' por meio de processos de formação continuada e assistência técnica, acompanhamento de auditorias e criação conjunta de procedimentos. Em 2023, diversas formações foram realizadas, com destaque para aquelas junto aos produtores em várias comunidades. O Terroá apoiou a cooperativa Amazonbai nos processos de adequação das certificações Orgânica e FSC (manejo, cadeia de custódia e serviços ecossistêmicos).

Ainda no território do Bailique, desenvolveu e implementou o 'Sistema Digital para Coleta de Dados do Monitoramento e Rastreabilidade', resultando na produção de um painel digital com dados sistematizados e rastreabilidade de 100% da cadeia. Com essa ferramenta, a cooperativa agora consegue tomar decisões com base em informações reais, de forma mais rápida e eficiente. Também junto à Amazonbai, o Instituto Terroá aplicou a 'Escala de Maturidade para Empreendimentos da Sociobiodiversidade', permitindo compreender a situação da cooperativa em nove diferentes dimensões, desde gestão e produção até industrialização e comercialização, identificando gargalos e desafios incorporados no planejamento da cooperativa.

Parcerias: Fundo JBS pela Amazônia; Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique (Amazonbai); Escola Família Agroecológica do Macacoari (EFAM); Associação das Comunidades Tradicionais do Bailique (ACTB); Instituto InterElos, Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora), Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB), Universidade Estadual do Amapá (UEAP).





Destaques

- Implementadas salvaguardas socioambientais no território do Bailique, em parceria com a Cooperativa dos Produtores Agroextrativistas do Bailique e Beira Amazonas (Amazonbai), através do 'Sistema Integrado de Certificações' e processos de formação continuada e assistência técnica.
- Adequação das certificações Orgânica e FSC (manejo, cadeia de custódia e serviços ecossistêmicos) para a cooperativa Amazonbai.
- Desenvolvido e implementado o 'Sistema Digital para Coleta de Dados do Monitoramento e Rastreabilidade' no território do Bailique, resultando em um painel digital com dados sistematizados e rastreabilidade de 100% da cadeia.
- Aplicada a 'Escala de Maturidade para Empreendimentos da Sociobiodiversidade' junto à Amazonbai, permitindo a compreensão da situação da cooperativa em nove diferentes dimensões e identificação de gargalos e desafios.
- Fortalecimento da educação no campo no território do Beira Amazonas, com apoio à Escola Família Agroecológica do Macacoari através da ativação de três laboratórios pedagógicos: criação de peixe, criação de frango e manejo de açaí.
- Elaboração do plano de negócios dos três laboratórios pedagógicos por meio de oficinas participativas.
- Contribuição dos laboratórios para a sustentabilidade das associações mantenedoras das escolas, além de servirem como espaços educativos.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fortalecimento da Educação do Campo e da Pedagogia da Alternância na Amazônia

Abrangência geográfica: Macapá, Mazagão, Itaubal e Pedra Branca do Amapari (AP)

O objetivo deste projeto é fortalecer o modelo de educação do campo e a pedagogia da alternância como ferramentas para a justiça climática e o desenvolvimento comunitário sustentável em territórios da Amazônia. A visão do projeto é promover uma transformação significativa nas práticas educacionais e no contexto socioambiental das comunidades rurais, buscando equidade, resiliência e sustentabilidade. Espera-se que as EFAs se consolidem como organizações autônomas, com processos de gestão e pedagogia da alternância integrados ao ambiente de vida e trabalho das comunidades.

Os principais resultados almejados pelo projeto são: avançar na maturidade organizacional de quatro escolas famílias do Estado do Amapá, desenvolvendo planos de ação estratégicos; promover a autonomia das associações-escola para interlocução com o poder público e financiadores, fortalecendo a parceria e o acesso a recursos públicos; e fortalecer a colaboração entre as comunidades em questões pedagógicas, políticas e de desenvolvimento sustentável. Com esses esforços, busca-se criar um movimento educacional mais coeso e engajado, contribuindo para a educação no campo e o desenvolvimento sustentável das comunidades rurais.

Destaques

- Início da parceria e diagnóstico das EFAs.
- Identificação das demandas prioritárias das escolas para elaboração dos planos de ação conjuntos.
- Assessoria técnica para acesso a políticas públicas e fomento das escolas famílias.



Essa iniciativa contribui com os ODS:



Parcerias: Porticus; Escola Família Agroextrativista do Maracá - EFAEXMA; Escola Família Agroextrativista do Carvão - EFAC; Escola Família Agroecológica do Macacoari - EFAM e Escola Família Agrícola da Perimetral Norte - EFAPEN.

Programa Cidadania: inovação política e cidadã com jovens

Abrangência geográfica: Matão e Itapecerica da Serra (SP) e São Félix (BA)

Esse projeto teve como objetivo fortalecer a cultura democrática por meio da formação, participação e engajamento das juventudes nos debates públicos das cidades, especificamente em três municípios: Matão e Itapecerica da Serra, no estado de São Paulo, e São Félix, no estado da Bahia. Ao longo de um ciclo de três anos, o intuito foi criar uma ambiência favorável à participação juvenil e à formação política de jovens nas decisões públicas das respectivas cidades.

Essas ações fizeram parte do Programa Cidadania, um esforço coordenado do Instituto Votorantim e empresas associadas para fortalecer a cidadania e a cultura democrática, contribuindo para que o debate público nas cidades gire em torno de uma agenda focada no desenvolvimento da cooperação local e na garantia de direitos. O Instituto Terroá é um dos parceiros do Instituto Votorantim nessa empreitada desde 2020, atuando em diversos municípios.

Para atingir os objetivos, a metodologia do Programa Cidadania previu, em três anos, a realização de ações que respeitaram o vetor de promoção da cidadania da seguinte forma: a) sensibilização e promoção de ações com jovens para atuação na temática de cidadania (ano 1); b) articulação de uma rede de cidadania em conjunto com parceiros e lideranças locais (ano 2) e c) geração de autonomia do território com todos os envolvidos e cooperação entre jovens e rede (ano 3).

Parcerias: Instituto Votorantim, Votorantim Cimentos, Votorantim Energia, Citrosuco, Câmara Municipal de Matão, Diretorias de Ensino, Secretarias Municipais de Educação, Secretarias de Cultura e organizações da Sociedade Civil locais.



Essa iniciativa contribui com os ODS:





Destques

■ São Félix (BA):

- Institucionalização do Parlamento Jovem através da colaboração com a Rede de Cidadania e vereadores locais.
- Diversas propostas de projetos de lei apresentadas pelos jovens, abordando infraestrutura educacional, questões ambientais e culturais.
- A Rede de Cidadania atuou como espaço de convergência e mobilização, facilitando a criação do Parlamento Jovem e observando as necessidades da juventude local.

■ Itapeccerica da Serra (SP):

- Criação do Fórum de Juventudes, rede de comissões gremistas e comissões de direitos humanos, em parceria com a Diretoria Regional de Ensino e escolas locais.
- Envolvimento dos COEs (Professores Coordenadores de Organização Escolar) para promover a educação para a cidadania nas escolas.
- Implementação do Conselho de Juventude para fortalecer a representatividade e a construção de políticas públicas voltadas para jovens.
- A Rede de Cidadania promoveu intercâmbio de projetos e fortalecimento da participação juvenil através de encontros, capacitações e diálogos.

Engajamento de jovens no território da RESEX Marinha da Baía do Iguape: educação, projeto de vida e fortalecimento organizacional

Abrangência geográfica: RESEX Marinha da Baía do Iguape, nos municípios de São Félix, Maragogipe e Cachoeira (BA)

Esse projeto teve como objetivo fortalecer as associações e organizações comunitárias localizadas nos territórios da RESEX Marinha da Baía do Iguape, ao entorno do Rio Paraguaçu (BA), por meio da capacitação de jovens ligados a essas instituições, tornando-os lideranças capazes de elaborar projetos de melhoria de qualidade de vida e defesa de direitos de suas comunidades.

A metodologia escolhida envolveu a realização de oficinas de formação para a juventude das comunidades, permitindo que conhecessem melhor o funcionamento das associações e a elaboração de projetos. Nesses encontros, foram debatidos os desafios das comunidades na visão da juventude e o papel das associações na busca por soluções para esses desafios, especialmente na organização para cobrança de políticas públicas e na elaboração de projetos. Além dos conteúdos, cada grupo recebeu um aporte de recursos financeiros para o desenvolvimento de um microprojeto, exercitando assim o planejamento e a execução de projetos.

Parcerias: Instituto Votorantim, Votorantim Energia, Associação dos Pescadores e Marisqueiras do Dendê, Associação de Marisqueiras e Pescadores de São do Roque do Paraguaçu, Associação de Pescadores(as), Marisqueiros(as), Lavradores(as) e Moradores(as) de São Roque e Enseada do Paraguaçu, Associação de Moradores e Produtores do Pilar e Curva do S e Associação dos Remanescentes do Quilombo de São Francisco do Paraguaçu – Boqueirão, Centro de Educação e Cultura Vale do Iguape - CECVI





Destques

- Além dos conteúdos, cada grupo recebe um aporte de recursos financeiros para o desenvolvimento de um microprojeto, de forma que possam exercitar o planejamento e a execução de projetos.
- Foram 60 jovens envolvidos de 5 comunidades diferentes, que desenvolveram 5 projetos-piloto, que foram:
 - Mini-doc sobre "comédia" (manifestação cultural tradicional da comunidade) - Comunidade quilombola de Enseada do Paraguaçu (Maragogipe)
 - Cinema comunitário - Comunidade de São Roque do Paraguaçu (Maragogipe)
 - Educação na comunidade quilombola importa - Comunidade de Imbiara de Cima (Cachoeira)
 - Estruturação do núcleo de elaboração de projetos (São Félix)
 - Festival Cultural de Santiago do Iguape (Cachoeira)
- Além da atuação com os jovens, o projeto atuou no fortalecimento institucional das associações para que pudessem receber os projetos e incorporar os jovens na sua atuação. Foram feitas orientações, inscrição de projetos em editais, regularização cadastral, registros de atas, entre outras ações.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Desenvolvimento Territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP): juventude, agricultura urbana e empreendedorismo feminino

Abrangência geográfica: Ribeirão Preto (SP)

Esse projeto tem como objetivo trabalhar o desenvolvimento territorial na região norte de Ribeirão Preto (SP), especificamente na sub-região de referência do CRAS II do município, considerando quatro eixos estruturantes de ações: i) Diagnóstico e Mobilização; iii) Organização e Fortalecimento Social; iv) Educação Ambiental e Patrimonial e v) Desenvolvimento Socioeconômico em regiões de execução de obras financiadas pela Caixa Econômica Federal, dentro do serviço técnico social associado às obras. Em todo o seu desenvolvimento, o projeto contempla a abordagem dos 7 Passos Terroá para Desenvolvimento Territorial (Terrarium).

O projeto se organiza através de ações em três frentes que buscam atender às principais demandas levantadas no diagnóstico junto à população local: i) Geração de Renda e Gênero, ii) Mobilização comunitária e Segurança Alimentar e iii) Juventudes.

No momento a Frente de Gênero e Renda desenvolve seus trabalhos na Comunidade Locomotiva, em parceria com a Associação de Moradores Locais e com o coletivo União das Pretas, que tem facilitado as ações desse grupo, visando sua formação para a geração de renda, gestão da organização produtiva, bem como para facilitar o empoderamento feminino, com ampliação dos vínculos e competências socioemocionais das mulheres participantes.

Parcerias: Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto – SAERP, EMEI Moacir Firmino, Casa da Mulher, Flor e Ser, União das Pretas, Associação de Moradores Cidade Locomotiva, EE Jeny de Toledo, EE Irene Dias e Diretoria de Ensino de Ribeirão Preto.



O trabalho na frente de Juventudes teve avanços importantes, como o apoio na realização de assembleias dos grêmios escolares de duas escolas da região, e a formação das jovens lideranças para organizarem as pautas da juventude em torno dos grêmios.

Por fim, na frente de Mobilização Comunitária e Segurança Alimentar, um dos marcos foi a celebração do primeiro ano da horta comunitária, agora batizada de Espaço Educador Agroecológico Guandu, e os avanços nas parcerias com a Escola e Centro Cultural, além do fortalecimento de um grupo gestor para acompanhar as ações após o fim do projeto. Múltiplas visitas de comunitários, familiares e estudantes vêm

Destaques

- Renda e gênero: 62 encontros com cerca de 280 participações de mulheres;
- Juventude: 38 encontros com cerca de 315 participações de jovens gremistas nas escolas acompanhadas;
- Horta comunitária: 62 encontros com cerca de 490 participações, considerando alunos da escola vizinha, centro cultural vizinho e familiares dessas crianças;
- Com isso tivemos em 2023 um total de 162 encontros, com cerca de 1100 participações somando-se as 3 frentes de atuação.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Fomento à Associação de Agentes Ambientais em Itaú de Minas (MG): gestão organizacional e políticas públicas em prol da reciclagem

Abrangência geográfica: Itaú de Minas (MG)

Esse projeto teve como objetivo acompanhar e fortalecer a Associação dos Agentes Ambientais de Itaú de Minas (AAGAIM) em sua gestão organizacional e na implementação de políticas públicas voltadas para a reciclagem. Desde 2019, o Instituto Terroá, apoiado pelo Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos, forneceu consultoria para apoiar a incubação e o desenvolvimento do empreendimento.

Inicialmente, o projeto focou na incubação inicial do empreendimento, destacando o fortalecimento do grupo em sua formação e operação, além de ampliar o relacionamento entre a prefeitura e a cooperativa, contemplando a retomada das atividades da Usina de Triagem e Compostagem (UTC) em novembro de 2019. Durante os anos de 2020 a 2022, a assessoria continuou, fortalecendo procedimentos administrativo-financeiros, operacionais e de comercialização, com o objetivo de qualificar o grupo para o recebimento de recursos estruturantes em máquinas, equipamentos e insumos necessários para a ampliação e estruturação dos trabalhos, dentro do âmbito do Programa ReDes, do Instituto Votorantim em parceria com o BNDES. Em dezembro de 2019, o grupo registrou uma renda média dos associados de R\$ 473,38, que aumentou para R\$ 712,50 no período de janeiro a outubro de 2020, chegando a picos de R\$ 1700,00 durante alguns meses de 2021 e 2022.

Parcerias: AAGAIM, Instituto Votorantim e Votorantim Cimentos.

Essa iniciativa contribui com os ODS:





Apesar disso, houve uma queda expressiva na renda em 2023, oscilando em torno de R\$ 1000 mensais devido à crise no setor de reciclagem de resíduos. Durante o ano, o grupo executou seu Plano de Negócios e realizou investimentos na compra de novas prensas, renovação de EPIs e ações de diversificação na comercialização. Houve também maior aproximação com geradores de resíduos locais e a promoção de educação ambiental com agentes públicos no município para apoiar a reimplantação da coleta seletiva na cidade.

Destaques

- Compra da primeira prensa com recursos do Programa ReDes.
- Apoio na construção e execução de treinamentos para funcionários da prefeitura para o início das operações da coleta seletiva.
- Execução do plano de negócios com investimentos em novas prensas e renovação de EPIs.
- Diversificação na comercialização e maior aproximação com geradores de resíduos locais.
- Promoção de educação ambiental com agentes públicos para apoiar a reimplantação da coleta seletiva na cidade.

Plano de Fortalecimento de Sistemas Agroflorestais na região da PA - 279

Abrangência geográfica: Bailique e Beira Amazonas (AP)

Esse projeto, em parceria com a The Nature Conservancy (TNC) e a Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA), tem como objetivo elaborar e implementar um plano para fortalecer a transição agroecológica e a adoção de práticas agroflorestais entre os produtores de cacau da região do sudeste do Pará, especificamente nos municípios de São Félix do Xingu, Ourilândia e Tucumã.

O projeto visa construir um Planejamento Estratégico junto aos principais atores da região (produtores/as, poder público, terceiro setor e empresas) de maneira a orientar a tomada de decisões e apoiar a implementação de ações que visassem contribuir para o seu engajamento e mobilização. A proposta de governança também busca fomentar o desenvolvimento econômico e social da região por meio de interações e compromissos setoriais com importantes representantes das cadeias de valor.

Parcerias: The Nature Conservancy (TNC) e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade do Pará (SEMAS/PA)

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Destaques

- A partir de um diagnóstico prévio realizado com 60 produtores(as) das comunidades beneficiárias do projeto, foi aplicada a tecnologia social do Instituto Terroá, a Escala de Maturidade, que possibilitou a construção do perfil das unidades produtivas e a compreensão dos principais desafios locais.
- Workshop para construção participativa do Plano de Fortalecimento Agroflorestal para a Transição Agroecológica da região da PA 279, na cidade de São Félix do Xingu.
- Elaboração de subsídios técnicos para ações de políticas públicas, investimentos, arranjo multiatores e pesquisa e desenvolvimento na região.



Quilombo sustentável: estratégias para o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo de Itamambuca (SP)

Abrangência geográfica: Ubatuba (SP)

O projeto Quilombo Sustentável, realizado pelo Instituto Terroá em parceria com a Petrobras e em colaboração com a Associação dos Remanescentes da Comunidade de Quilombo do Sertão de Itamambuca (ARQCSI), tem como objetivo promover o desenvolvimento territorial sustentável no Quilombo do Sertão de Itamambuca, através da geração de renda pela agricultura orgânica e agroecológica, fortalecimento do Turismo de Base Comunitária e Educação Ambiental.

O projeto iniciou em janeiro de 2023 e está sendo construído e realizado de forma participativa com a comunidade e articulado com as instituições públicas e da sociedade civil no território, trabalhando estratégias de desenvolvimento econômico sustentável do Quilombo com o resgate da identidade e cultura tradicional, das suas práticas sustentáveis e conexão com a terra.

Assim, ao longo desse primeiro ano, foram trabalhadas as seguintes frentes:

a) oficinas de implementação de sistemas piloto de produção, como: sistema agroflorestal (SAF) e de aquacultura natural (produção de pescado), visando a construção de uma comunidade que sustenta a agricultura;

b) estruturação do turismo de base comunitária (TBC), com a formação de monitores ambientais no território e estruturação das trilhas e de toda a estratégia de gestão e comunicação;

c) fortalecimento da Associação através de oficinas formativas de gestão, estruturação dos grupos de trabalho, articulação com parceiros, captação de recursos e finalização da construção da sede;

e d) preservação da Bacia do Rio Itamambuca, com atividades de educação ambiental internas e abertas ao público, construção de um sistema piloto de ecosaneamento na sede da Associação e início da coleta seletiva de recicláveis, com a implantação de um PEV - Ponto de Entrega Voluntária.

Parcerias: Petrobras, Associação dos Remanescentes da Comunidade de Quilombo do Sertão de Itamambuca (ARQCSI), Fundação Florestal - Gestão do Parque Estadual da Serra do Mar Núcleo Picinguaba, ITESP - Instituto de Terras do Estado de São Paulo, CATI, Secretarias Municipais de Educação, Agricultura, Meio Ambiente e Turismo, Cooperativa de Reciclagem Coco & Cia, Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" USP Piracicaba, Fórum das Comunidades Tradicionais, Tamoio de Ubatuba, Instituto da árvore, Dado Paisagismo, Instituto Argonauta, Associação Coaquira, PGA - Plano de Gestão Ambiental da Bacia do Itamambuca, Comitê de Bacias do Litoral Norte, e FUNDART.

Essa iniciativa contribui com os ODS:





Destques

- Sede da Associação construída;
- Resgate das tradições de plantio com a implantação da roça coletiva e participação dos anciões, crianças e jovens da comunidade;
- Resgate dos saberes das plantas medicinais, com a construção de um livro artesanal comunitário e a espiral de ervas medicinais;
- Construção de sistema piloto de aquacultura natural com espécies nativas;
- Implantação da coleta seletiva na comunidade, com a construção do PEV - Ponto de Entrega Voluntária, em parceria com a cooperativa de reciclagem Coco & Cia;
- Sistema de saneamento ecológico implantado da sede;
- Associação contemplada em 2 editais de captação de recursos com apoio do projeto, sendo um municipal e um nacional, voltados ao fortalecimento da cultura quilombola;
- Evento de limpeza do rio Arataca e reflorestamento do rio Itamambuca com participação de 130 pessoas e 10 organizações públicas e da sociedade civil parceiras;
- 29 comunitários formados como Monitores Ambientais em curso exclusivo para o Quilombo, construído em parceria com a Fundação Florestal e Parque Estadual da Serra do Mar, envolvendo formação em Primeiros socorros e Observação de avifauna local;
- 15 comunitários formados para operar como Monitores Ambientais na Trilha do Caxambu;
- Inauguração do TBC, com 4 trilhas do território e 8 vivências culturais e ambientais estruturadas para recepção de visitantes.

Promovendo desenvolvimento territorial sustentável pela articulação da rede multiatores Aliança Guaraná de Maués (AM)

Abrangência geográfica: Maués (AM)

A Aliança Guaraná de Maués é uma rede de Desenvolvimento Territorial Sustentável que fundamenta-se na missão de fomentar o desenvolvimento sustentável e promover a cultura do guaraná de Maués, a Aliança Guaraná de Maués tem como visão ser uma grande rede integrada, reconhecida como exemplo de boa governança, que contribui para o desenvolvimento sustentável da região. Os valores definidos para guiar a AGM são: união, gestão participativa, transparência, respeito e inclusão.

A AGM desempenha um papel crucial no cenário local, atuando como uma plataforma de articulação multiatores, unindo representantes da sociedade civil, do poder público e da iniciativa privada para colaborar na implementação de ações conjuntas e promovendo um diálogo aberto entre esses diversos atores locais. A rede tem facilitado o intercâmbio de experiências relevantes e a elaboração de propostas e ações para o progresso da região. A iniciativa, que começou em 2017 e foi retomada em 2023, passou por uma fase de planejamento estratégico e operacional, executada pelo Instituto Terroá.

Parcerias: Plataforma Parceiros Pela Amazônia (PPA); Ambev; USAID Brasil; Aliança Bioversity & CIAT e Guaraná Antarctica.

Essa iniciativa contribui com os ODS:



Destaques

- Elaboração de "caracterização territorial", com análise do contexto local do município de Maués.
- Realização de entrevistas no município e suas comunidades rurais, totalizando a escuta de mais de 100 atores locais.
- Realização do evento "AGM de Todos Nós", que marcou a retomada da AGM e a mobilização dos diversos atores fundamentais para a construção da Aliança.
- Evento "Co-criando o Amanhã da AGM", momento de construção do planejamento estratégico e operacional da Aliança Guaraná de Maués.



Jornada Empreendedora com Migrantes e Refugiados

Abrangência geográfica: Manaus (AM)

Esse projeto teve como objetivo ampliar as oportunidades de jovens migrantes de acesso à inclusão econômica e garantia de direitos. Ao longo de uma jornada, os jovens foram incentivados a desenvolver seus empreendimentos econômicos, potencializando os talentos que trazem consigo para a geração de renda das famílias. O projeto respondeu ao grande fluxo migratório, especialmente de pessoas venezuelanas e haitianas, para a região Norte do Brasil. Manaus foi escolhida por ser uma das principais cidades que receberam migrantes na última década.

Trabalhamos com a ideia de que o empreendedorismo é uma possibilidade de transformar talentos, vontades e sonhos em projetos concretos de geração de renda. Estivemos atentos à necessidade de que esta ação empreendedora não se restringisse às pessoas que já possuíam algum grau de estabilidade financeira e inserção profissional, mas também priorizasse aqueles que mais precisavam. O projeto ofereceu um pacote de ações no contexto da economia criativa, inclusiva e solidária, com o propósito de fortalecer o empreendedorismo da juventude migrante e/ou em situação de refúgio residentes em Manaus, em condição de vulnerabilidade socioeconômica, priorizando jovens LGBTQIA+, mulheres e população negra.

O projeto permitiu a aplicação imediata para o desenvolvimento profissional e do modelo de negócio dos empreendedores, por meio de atividades práticas, criativas, metodologias ágeis e ativas, proporcionando aos participantes experiências coletivas, capacitação, conexão, interação e networking. Oportunidade de crescimento agregaram o valor mercadológico às ideias de negócio e habilidades soft skill e hard skill.

Parcerias: Instituto Localiza; Instituto Phi; Prefeitura Municipal de Manaus (Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação - SEMTEPI), Casarão da Inovação - CASSINA e Núcleo de Inovação da Universidade Nilton Lins.

Destques

- Mais de 96 horas de conteúdos e mentorias oferecidos.
- Criação ou aceleração de 14 empreendimentos.
- Modelagem e elaboração de planos de negócios reais.
- Desenvolvimento de logo, identidade visual, fotos profissionais e remodelagem das redes sociais dos empreendimentos.
- Investimento de R\$ 50.000,00 em capital semente para os empreendimentos.



Caracterizações Territoriais para o Investimento Social Privado

Em 2023, a equipe Terroá realizou caracterizações territoriais ou diagnósticos sociais participativos em 7 municípios. A caracterização territorial é uma etapa fundamental para o planejamento da atuação social das empresas, que adotam uma metodologia para o aprofundamento no conhecimento multidimensional da realidade dos territórios onde estão presentes, tomando ciência de seus principais desafios e oportunidades de maneira a alavancar o desenvolvimento sustentável das localidades onde operam ou impactam.

O trabalho passou por um levantamento de dados secundários em bases oficiais, entrevistas semiestruturadas com atores sociais mapeados, estudo sobre as estratégias e riscos socioambientais da companhia, análise dos principais desafios e oportunidades encontrados, priorização de agendas temáticas de trabalho principais e, por fim, produção de relatório completo e executivo para suportar a tomada de decisão da empresa.

A equipe Terroá atuou como facilitadora durante todo o percurso, promovendo workshops participativos com atores sociais e lideranças da empresa com o objetivo de priorizar agendas e estratégias de relevância para o investimento social privado territorial (ISP-T).

Destques

- Levantamento de mais de 100 indicadores socioeconômicos em bases de dados oficiais para cada município trabalhado;
- Realização de 70 entrevistas por meio de reuniões presenciais, chamadas de vídeo e telefone;
- Realização de 13 workshops para avaliação, complementação e priorização de agendas temáticas, envolvendo 152 atores e atrizes sociais de coletivos, associações, organizações civis, do poder público e das empresas parceiras.

Diagnóstico, Avaliação e Mitigação de Riscos e Promoção de Direitos Humanos em Cadeias de Valor

O Terroá atuou na área de direitos humanos em cadeias de valor de empresas, realizando a social due diligence - diagnósticos, estudos documentais, auditorias e visitas in loco para garantir ambientes de trabalho seguros e contratos justos. Avaliamos as condições laborais, identificamos possíveis violações e propomos Programas de Mitigação e Promoção de Direitos Humanos. Nosso objetivo foi assegurar que os trabalhadores tivessem seus direitos respeitados e promover práticas empresariais responsáveis. Atuamos em parceria com empresas para implementar melhorias contínuas, fortalecendo o compromisso com os direitos humanos nas suas operações.

Destques

- Diagnóstico em Direitos Humanos realizado nas 5 operações principais da companhia parceira, apontando riscos e medidas de mitigação e promoção em direitos humanos na sua cadeia de valor;
- Análise de mais de 4000 documentos trabalhistas;
- Avaliação de mais de 100 medidas judiciais;
- Visitas técnicas de auditoria em fornecedores nos 5 municípios de operação;
- Elaboração do Programa de Avaliação em Direitos Humanos da companhia.



Representação, Engajamento e Maximização da Atuação Social Corporativa

O Terroá desenvolveu um Programa de Representação, Engajamento e Maximização da Atuação Social Corporativa, que englobou consultoria, assessorias e desenvolvimento de metodologias que endereçam o engajamento social de empresas com seus stakeholders e potencializam seu impacto positivo a partir dos programas e projetos sociais realizados.

Destaques

- Desenvolvimento de metodologia quanti-quali de inteligência territorial para o monitoramento, a avaliação e a promoção do engajamento nas agendas dos projetos;
- Realização de diálogos e promoção do engajamento e instrumentalização multistakeholders (lideranças e colaboradores internos, poder público, sociedade civil e outras empresas) a partir dos projetos sociais implementados relacionados às agendas sociais de educação, empreendedorismo, garantia dos direitos de crianças e adolescentes e cidadania;
- Desenvolvimento de metodologia de engajamento, comunicação e instrumentalização das lideranças das empresas para apropriação, sensibilização, mobilização e responsabilização das estratégias sociais;
- Elaboração, articulação e captação de projetos de cofinanciamento das agendas sociais temáticas em atuação das companhias nos territórios;
- Assessoria para as vertentes social, climática e ambiental da governança socioambiental;

- Assessoria na governança ESG da empresa e desenvolvimento do projeto de valoração financeira (balanço dos valores econômicos, sociais e ambientais gerados pela companhia, em contraponto aos seus impactos negativos);
- Aprimoramento do desenvolvimento e comunicação dos projetos internos de ESG.



Empresas atendidas pelo Instituto Terroá em 2023:

- Votorantim Cimentos
- Instituto Votorantim
- Citrosuco
- Grupo São Martinho



Diálogos Pró-Açaí: conectando organizações na cadeia de valor

A iniciativa Diálogos Pró-Açaí teve como objetivo promover um debate qualificado em prol do fortalecimento e da sustentabilidade da cadeia do açaí. Desde 2018, o Instituto Terroá atuou como principal facilitador da iniciativa, desempenhando o papel de articulação de parceiros, organização de encontros, sistematização dos resultados, realização de estudos técnicos e mobilização de ações para sua estruturação e condução.

Em 2023, essa rede setorial multiatores atingiu o marco de 101 organizações parceiras e mais de 130 representantes advindos de setores governamentais, empresas, cooperativas e associações, instituições financeiras, incubadoras/aceleradoras, redes nacionais multissetoriais, sistemas de certificação, organizações do terceiro setor, universidades, centros de pesquisa e de assistência técnica. A rede realizou quatro ações de incidência política, contou com cerca de 660 participantes em eventos promovidos e realizou sete eventos técnicos que resultaram na elaboração de seis importantes documentos de recomendações técnicas sobre a cadeia do açaí. A partir dessas articulações, uma agenda estratégica foi conduzida, reforçando diálogos técnicos e políticos dentro do setor. O objetivo final foi criar subsídios para diretrizes e políticas públicas e privadas no sentido do desenvolvimento sustentável e inclusivo da cadeia do açaí.



Essa iniciativa contribui com os ODS:



Parcerias: Instituto Projeto Bioeconomia e Cadeias de Valor, desenvolvido no âmbito da Cooperação Brasil-Alemanha para o Desenvolvimento Sustentável, por meio da parceria entre o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH, com apoio do Ministério Federal da Cooperação Econômica e do Desenvolvimento (BMZ) da Alemanha; Consórcio EcoConsult/Conexusus. Diversas organizações são parceiras e têm apoiado a iniciativa, como a Frooty, Sambazon, OakBerry, 100% Amazônia, Grupo Zeppone, Petruz, IPAM, FSC, Projeto RECA, Amazonbai, Cooperativa Sementes do Marajó, CONAB, IBGE, entre outras.

Destaques

- Lançamento do site, newsletter e websérie dos Diálogos Pró-Açaí, instrumentos importantes para o fortalecimento da comunicação da rede.
- Realização de mais de 40 encontros, entre reuniões e eventos técnicos, com o objetivo de articular e fomentar diálogos qualificados sobre a sustentabilidade da cadeia.
- Realização do encontro presencial "Açaí: força da sociobioeconomia amazônica", com a presença de aproximadamente 170 participantes;
- Aplicação da "Escala de Maturidade para empreendimentos da cadeia de valor da sociobiodiversidade" em nove empreendimentos durante a Caravana do Açaí;
- Realização de articulações com redes de comercialização da sociobiodiversidade da Amazônia e fóruns para fomentar o debate e agenda para o desenvolvimento sustentável da cadeia de valor do açaí;
- Lançamento de 5 publicações: "Caderno de Recomendações para Sustentabilidade da Cadeia do Açaí", "Policy Brief - Fortalecendo políticas públicas e agenda da sustentabilidade do setor produtivo", "Caravana do Açaí - análise e recomendações junto a empreendimentos comunitários", "Check List - Empreendimentos comunitários da cadeia do açaí" e "Análise econômica e de serviços ecossistêmicos entre diferentes sistemas de produção de açaí - um estudo comparativo".



Para mais informações sobre a Rede Diálogos Pró-Açaí,
acesse: www.dialogosproacai.org.br

Fórum Regional ESG

Em agosto de 2023, o Fórum Regional ESG foi apresentado à comunidade de Ribeirão Preto – SP, e sua repercussão cresceu a cada edição mensal. Novos parceiros chegaram, novos cases foram apresentados, e mais pessoas participaram, cumprindo o objetivo de impulsionar a evolução da gestão sustentável na região.

Os eventos proporcionaram um espaço de intercâmbio e sinergia entre líderes, especialistas e a comunidade interessada ou atuante nesse campo, fomentando a disseminação de conhecimento e a construção de redes de colaboração. Ao longo de cada edição, um Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU foi pautado como inspiração.

Já foram tratados temas como Fome Zero e Agricultura Sustentável (ODS 2), Saúde Mental nas Organizações (ODS 3), Produção e Consumo Sustentáveis - "Construindo Organizações mais Sustentáveis" (ODS 12) e Cidades Sustentáveis - Mobilidade Urbana e Transição Energética (ODS 11).



Para participar, os interessados devem fazer inscrição gratuitamente no link divulgado no perfil do Fórum no Instagram: <https://www.instagram.com/forumesg/>

Parcerias: A iniciativa acontece mensalmente na arquibancada do Dabi Business Park, um dos realizadores, juntamente com o Instituto Terroá, a Propago e o Instituto Olhar. O Fórum conta ainda com o apoio do Sebrae, Conexão Social Dabi, OPA Assessoria de Comunicação e Cajueiro Criativo.

Destaques

- Criação do Fórum ESG, com um grupo de participantes em torno de 120 pessoas, ligadas a empresas, universidades, ONGs e poder público;
- Realização de 5 edições, tratando de temas fundamentais, como equidade de gênero, produção e consumo sustentáveis, saúde mental nas organizações, mobilidade urbana e transição energética, investimento social privado, governança, entre outros, procurando sempre cocriar soluções e caminhos mais sustentáveis para o setor empresarial;
- Projetos e eventos socioambientais foram criados por conta da colaboração propiciada pelos encontros do Fórum ESG.



Parcerias e participação em redes

O Instituto Terroá integra redes e coalizões em prol do desenvolvimento sustentável e da defesa e fortalecimento da democracia por acreditar na força das articulações e nas colaborações entre organizações da sociedade civil, empresas e governos.



Pacto pela Democracia

Membro participante do Pacto pela Democracia



Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura

Membro da Coalizão Brasil Clima, Floresta e Agricultura



Pela Cidadania

Membro participante da plataforma Pela Cidadania



Diálogos Pró-Açaí

Membro facilitador da iniciativa "Diálogos Pró-Açaí"



Diálogos Pró-Castanha

Membro participante da iniciativa "Diálogos Pró-Castanha"



World Urban Campaign

Membro associado da World Urban Campaign, fomentada pela ONU-Habitat



PPA - Parceiros pela Amazônia

Parceiro Parará

Gestão do Conhecimento

A construção do conhecimento é um processo contínuo e coletivo no Instituto Terroá, fruto do compartilhamento de experiências e aprendizados dos muitos “pensares, sentires e agires” da equipe, bem como de estudos técnicos e científicos. Nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável é baseado em aprendizagem conjunta e inteligência coletiva.

A seguir, apresentamos algumas das publicações elaboradas e eventos organizados:

Publicações

- Caderno de Recomendações para Sustentabilidade da Cadeia do Açaí e outras da Sociobioeconomia (2023)



- Análise Econômica e de Serviços Ecosistêmicos entre diferentes sistemas de produção de açaí (2023)



- Caravana do Açaí: análise e recomendações junto a empreendimentos comunitários (2023)



- Policy brief - Fortalecendo políticas públicas e a agenda de sustentabilidade do setor produtivo (2023)



- Check List de Sustentabilidade para empreendimentos comunitários (2023)



Sustentabilidade financeira

Como qualquer organização em expansão, existem desafios a serem superados para o alcance da sustentabilidade financeira.

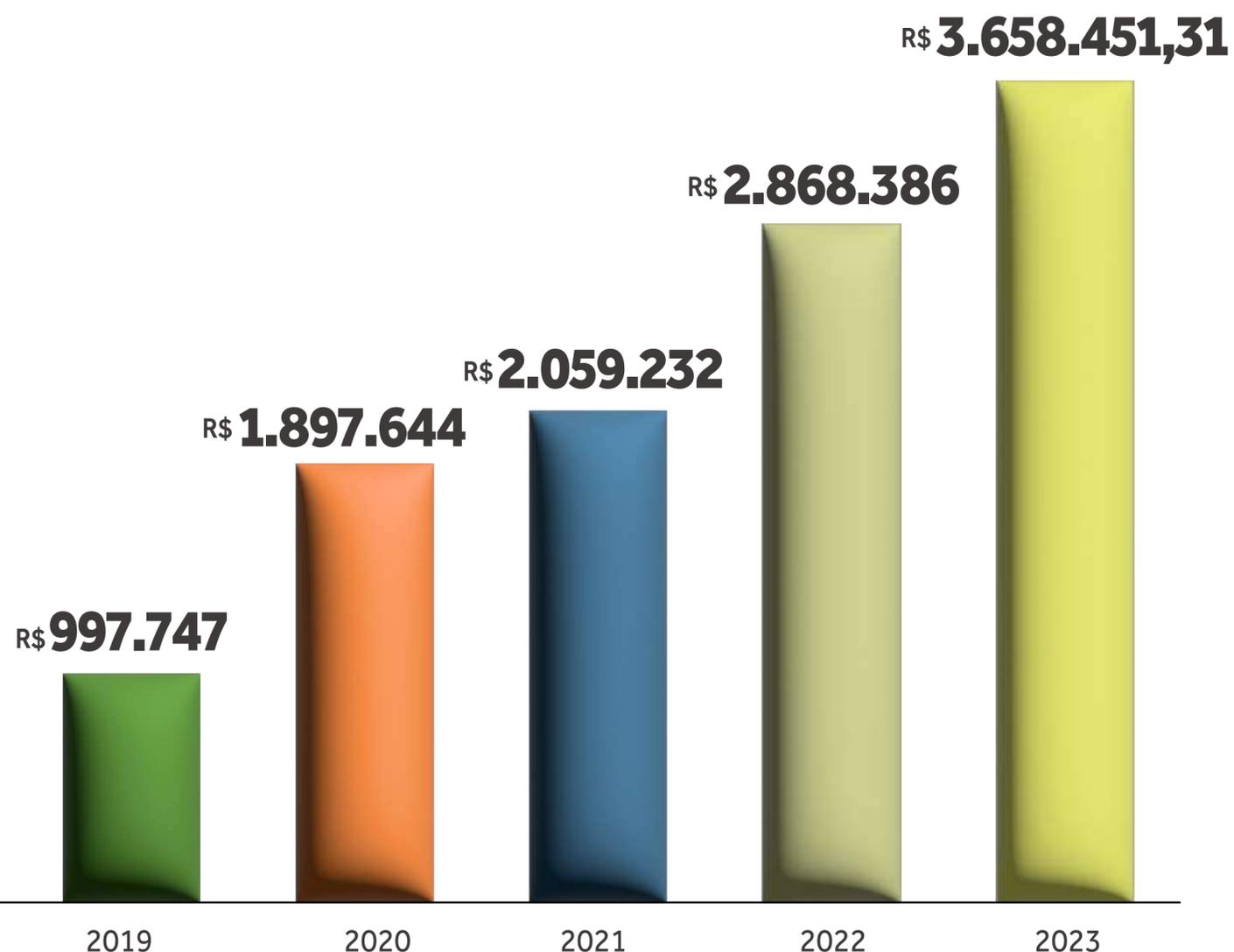
E, se considerarmos os aspectos do terceiro setor, onde há baixa intenção de financiamento institucional por parte dos financiadores, o investimento na estruturação de equipe e em práticas gerenciais e administrativas são fundamentais para alcançar esse objetivo.

Neste sentido, em 2023 o Instituto Terroá investiu em assessoria especializada para aprimorar sua Política de Gestão com Pessoas. Promoveu formações internas sobre combate ao racismo, expandiu sua equipe de gestão, e estabeleceu a diversidade como meta, fomentando e alinhando assim nossos valores à visão de futuro da Instituição.

Investiu, ainda, na melhoria dos controles internos, com a ampliação da equipe da Controladoria, adequação e aprimoramento de processos internos, revisão da Política de Compras, tendo por base o sistema de gestão implantado no ano anterior, atualização de contratos com fornecedores e consultores externos, especialmente em cessão de direitos autorais e na segurança da proteção de dados.

No compromisso de manter a transparência de valores e das operações contábeis realizadas, as demonstrações do exercício de 2022 foram aprovadas pela auditoria independente JL Audit & Assurance.

Receita Bruta Anual



Para o próximo ano, é essencial manter a estratégia de fortalecimento de parcerias por meio do desenvolvimento de programas temáticos e projetos, ao mesmo tempo em que nutrimos nosso compromisso no aperfeiçoamento das Políticas e processos internos do Instituto Terroá.

Buscar ativamente financiamentos institucionais e perseverar no desenvolvimento do plano de captação de recursos junto a pessoas físicas, seguem sendo metas institucionais a serem consolidadas em médio prazo.



Os detalhes sobre nossas demonstrações financeiras completas e auditadas, acesse: <https://blog.institutoterroa.org/transparencia/>

Principais apoiadores e clientes



Nossa equipe

Presidência

Sócrates Junior
Presidente

Thiago Malardo
Tesoureiro

Conselho Fiscal

Eduardo Vinicius Silva Borges

Mariana de Barros Souza

Philippe Lima Rodrigues Batista

Conselho Consultivo

Adriana Caldana

Carla Martelli

Marlene Salomé

Gestão

Daniel Bellíssimo

Diretor Institucional

Luís Fernando Iozzi

Diretor de Projetos

Thaís Travain

Administrativo-Financeira

Leonel Machado

Gestor de Projetos

Maira Luiza Benini

Gestora de área

Patrícia Lacerenza

Gestora de área



Equipe Terroá em 2023

Adriana Vieira Leite | Ana Beatriz Soraggi Lafetá | Ana Lidia Zuin Salmazo | Camila Cardoso Ribeiro | Carla Roxo | Carolina Fontolan | Cássia Laís De Aures Galvão | Cássia Regina Ferreira de Souza
Círia Salvador Murray | Cláudia Cruz Soares | Daniel Yacoub Bellissimo | Diego De Freitas Espinoza | Edson Willian Coltri | Elias Santos Serejo | Enmily Bharbara Martins Dos Santos
Fabiana Aparecida Martins Franciele de Sousa Balmant | Francine Lino Calixto | Gabriela Celina de Souza Vieira Paes | Gimerson Roque Prado Oliveira | Isadora Silva Ávila | Ítalo Mamud Michiles | Ivan Rubens Dario Junior
João Augusto Rissato | Julia Garcia de Souza Silva | Julia Maia Melo | Kenia Fernanda Aguiar Santos | Larissa Marques De Freitas Alves | Leonel de Arruda Machado Luz | Luis Fernando Iozzi Beitem
Marcus Fabrício Gonçalves Oliveira | Maria Luiza de Andrade Benini | Mariana Reis da Silva | Murillo Trevisanello Pinotti | Patrícia Domingues Lacerenza | Pollyanna Coêlho De Sousa | Rafael Barone Raquel Fávoro Pagan
Renata Maria Guerreiro Fontoura Costa Vaz | Robson Da Costa Ferreira | Robson Feichas Vieira | Rosângela Fernandes Bentes | Rosimere da Paixão Santos
Susanna Raquel Silva Johns | Thais de Conti Travain | Thassia Renata Aranha da Silva | Viviane Patrícia da Silva

Agradecimentos

O ano de 2023 foi marcado por muitos aprendizados, desafios e evolução coletiva no Instituto Terroá. Por isso, gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão a todos aqueles que fizeram parte dessa jornada conosco.

Agradecemos aos parceiros das comunidades, escolas, associações e cooperativas locais, cuja colaboração foi fundamental para a efetividade das iniciativas, além das muitas contribuições para nossos aprendizados contínuos. As experiências passadas, as trocas de saberes realizadas e os compromissos comunitários firmados foram essenciais para garantir a relevância e o impacto positivo de nossas atuações conjuntas.

À nossa dedicada equipe, expressamos nossa profunda gratidão pelo compromisso, paixão e esforço incansável demonstrados em cada etapa de nosso trabalho. Seu profissionalismo, criatividade e resiliência são os pilares de nossa organização, e é graças ao seu empenho que conseguimos alcançar nossos objetivos e fazer a diferença nas vidas das pessoas que servimos.

Aos nossos parceiros financiadores, cujo apoio foi fundamental para viabilizar nossas iniciativas ao longo do ano. Sem o seu compromisso e investimento, não seríamos capazes de alcançar os resultados significativos que apresentamos neste relatório. O apoio contínuo dessas instituições demonstra a confiança em nossa missão e fortalece nossa capacidade de impactar positivamente as comunidades, territórios e pessoas que apoiamos.

Aos nossos clientes, expressamos nossa sincera gratidão pela confiança depositada em nossos serviços e pela parceria constante ao longo do ano. Seus feedbacks e processos colaborativos são essenciais para aprimorarmos nossas práticas e garantirmos a entrega de soluções cada vez mais eficazes e alinhadas com a sustentabilidade.

Que em 2024 possamos continuar com nossas colaborações conjuntas, visando aprimorar cada vez mais nossas atuações em prol dos impactos positivos.





www.institutoterroa.org

